

## 848 - SIMULAÇÃO CLÍNICA SOBRE ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM COLOSTOMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Tipo:** POSTER

**Autores:** VANESSA MIRANDA GOMES (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO ESCOLA DE ENFERMAGEM), VERA LUCIA CONCEIÇÃO DE GOUVEIA SANTOS (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO ESCOLA DE ENFERMAGEM), LILIA DE SOUZA NOGUEIRA (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO ESCOLA DE ENFERMAGEM), PAULA CRISTINA NOGUEIRA (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO ESCOLA DE ENFERMAGEM), ANA MARIA MIRANDA MARTINS WILSON (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO ESCOLA DE ENFERMAGEM), JACK ROBERTO SILVA FHON (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO ESCOLA DE ENFERMAGEM), ROSELY DA SILVA MATOS LIBERATORI (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO ESCOLA DE ENFERMAGEM)

**Introdução:** A simulação clínica é uma importante estratégia de ensino que tem demonstrado resultados positivos na qualificação do profissional em saúde, desde os anos iniciais até a sua formação complementar. Os cenários desenvolvidos para as simulações clínicas são capazes de atingir objetivos específicos de aprendizagem. A utilização de estratégias de ensino efetivas, como a simulação clínica, no aprendizado dos cuidados às pessoas com estomias é fundamental para um desfecho clínico mais favorável. **Objetivos:** Avaliar a aplicação de um cenário de simulação clínica de alta fidelidade sobre assistência de enfermagem ao paciente com colostomia. **Método:** Relato de experiência sobre simulação clínica realizada na Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo. A amostra foi composta por 39 estudantes do 3º ano do curso de Bacharelado, inscritos na disciplina de Enfermagem na saúde do adulto e do idoso em cuidados clínicos e cirúrgicos no 1º semestre de 2023. Os estudantes participaram de aulas teóricas, treinos de habilidades, simulação clínica e verificação prática sobre estomias. O cenário simulado aplicado foi validado previamente e teve como objetivo primário de aprendizagem: prestar assistência de enfermagem de forma integral ao paciente colostomizado. Os objetivos secundários foram: utilizar princípios de biossegurança; realizar comunicação efetiva; avaliar as condições da pele periestoma, estoma intestinal, ferida operatória, característica, quantidade do efluente e a presença ou não de complicações; selecionar material apropriado para o procedimento de esvaziamento e troca da bolsa; e registrar a intervenção realizada. Durante a simulação de alta fidelidade, os estudantes puderam interagir com um ator, que foi capacitado para esse cenário e puderam prestar assistência de enfermagem de forma integral ao paciente colostomizado. O desenvolvimento do cenário teve duração aproximada de 20 minutos, seguido pelo debriefing de 40 min, que foi realizado de forma estruturada na presença de uma professora estomaterapeuta, que reforçou as melhores práticas a serem aprendidas. **Resultados:** As características do cenário foram realísticas o que provocou uma imersão dos estudantes na simulação. No debriefing, os estudantes descreveram o cenário realizado e, na sequência, expressaram seus sentimentos e reações sobre o que ocorreu. Nesse momento foram potencializados os pontos positivos ocorridos durante a realização do cenário e identificadas as lacunas de conhecimento, com reflexão sobre os pontos a serem melhorados. Também foram discutidas as possibilidades de aplicação do conteúdo na prática profissional. No decorrer da disciplina, alguns estudantes, após sorteio de tema da avaliação prática, realizaram o procedimento de troca do equipamento coletor de colostomia e a média final da nota foi 8,7 pontos. Na avaliação da disciplina, os estudantes demonstraram satisfação na aprendizagem sobre o tema. **Conclusão:** A aplicação de um cenário de simulação clínica de alta fidelidade sobre assistência de enfermagem a pacientes com colostomia foi uma experiência positiva na aprendizagem e na satisfação dos estudantes.